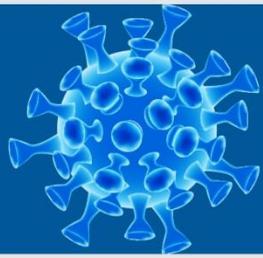


Relatório Técnico FIEB

Covid-19



Federação das Indústrias do Estado da Bahia



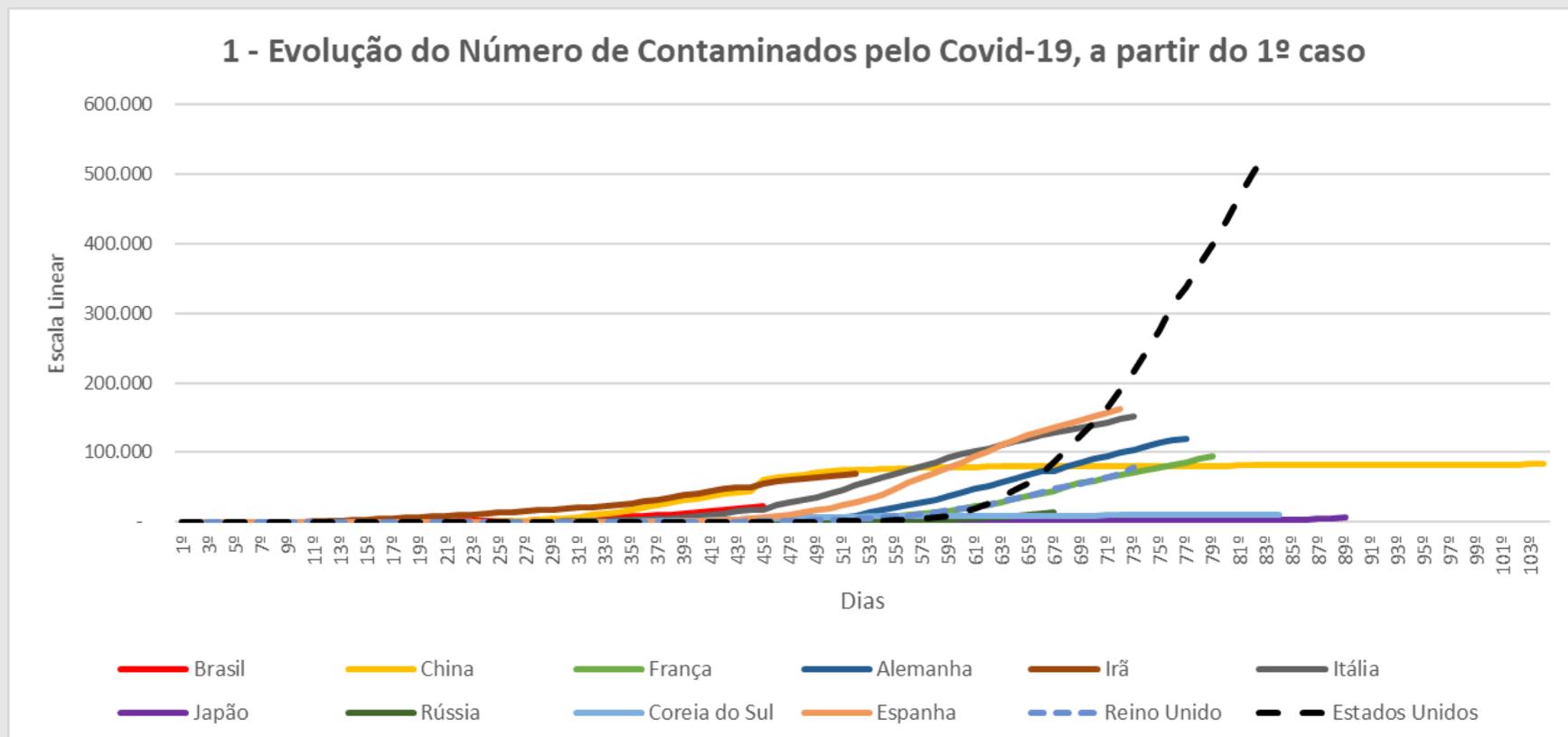
Covid-19

Relatório Técnico FIEB – Covid-19

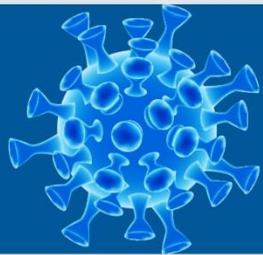
MUNDO

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde - OMS, na manhã de 13 de abril, o mundo registra um total de 1.739.007 casos confirmados de contaminação e 108.432 óbitos em decorrência do Covid-19 (coronavírus). Há ainda registro de 213 países ou territórios assolados pela virose, configurando-se a correta definição de pandemia.

No Brasil, utilizando-se dos últimos dados do Ministério da Saúde (de 12/04), já são 22.169 casos confirmados e 1.223 mortes. A Bahia registra 674 casos confirmados e 21 óbitos, sendo 11 em Salvador, segundo dados da Secretaria da Saúde – SESAB.



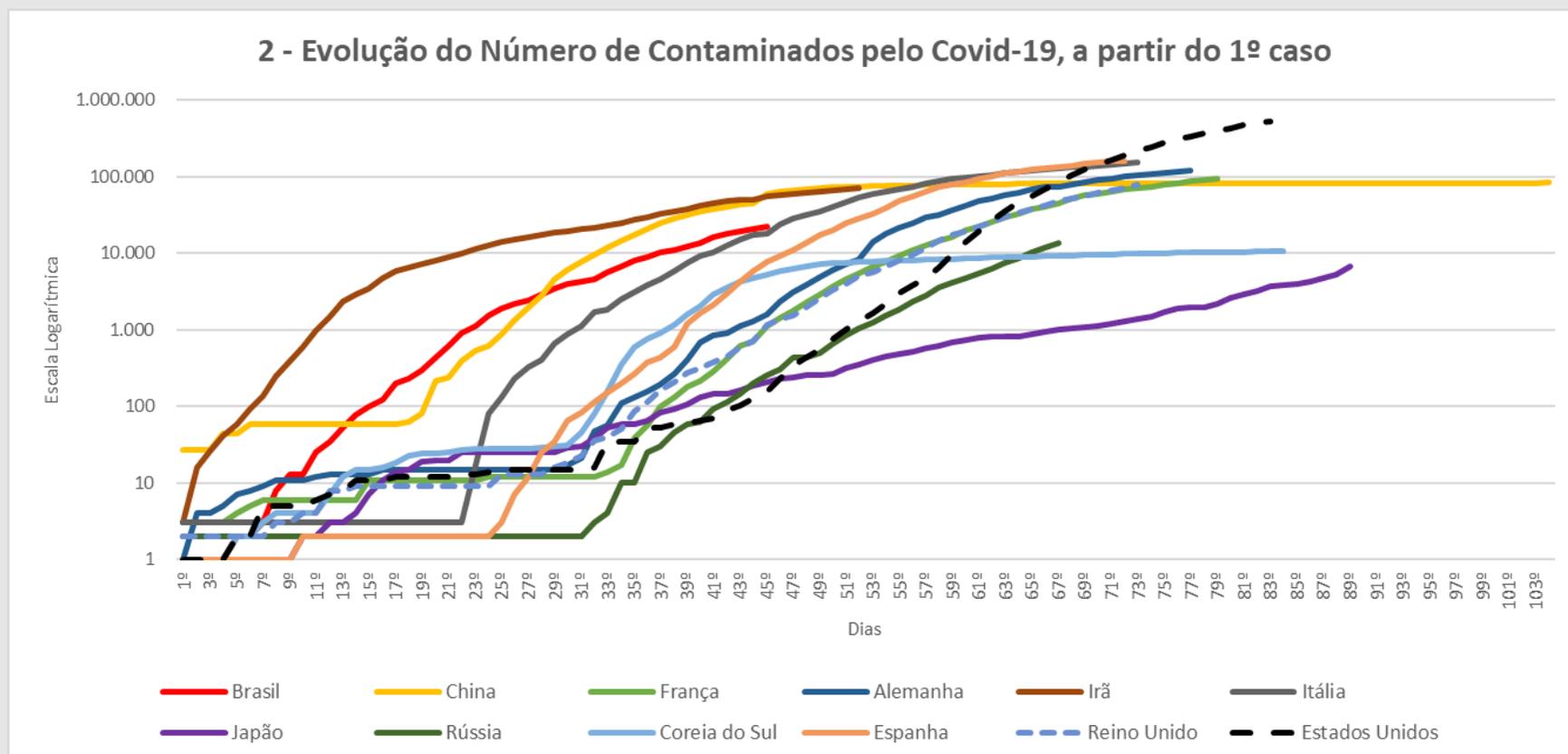
Fonte: ECDC - European Centre for Disease Prevention and Control. Elaboração FIEB/GEDI.



Covid-19

Relatório Técnico FIEB – Covid-19

MUNDO

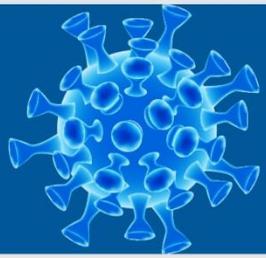


Conforme vê-se no gráfico 1, o Brasil está em fase inicial de progressão da virose em seu território, de modo que os números absolutos ainda são pequenos em relação ao tamanho de sua população. Até o momento o quadro nacional de contaminados se encontra em nível bem inferior ao de outros países.

No entanto, observando-se o gráfico em escala logarítmica, que representa melhor as curvas de cada país dada a enorme diferença de valores absolutos, temos um quadro diferente.

A utilização desse tipo de gráfico é importante dada a capacidade de crescimento exponencial do Covid-19, de modo que precisamos analisar o ritmo de crescimento além do número total de casos. Nesse sentido, o gráfico 2 revela uma trajetória de crescimento acelerado do vírus no Brasil, similar ao dos países selecionados, à exceção da curva de crescimento suave do Japão e Coreia do Sul.

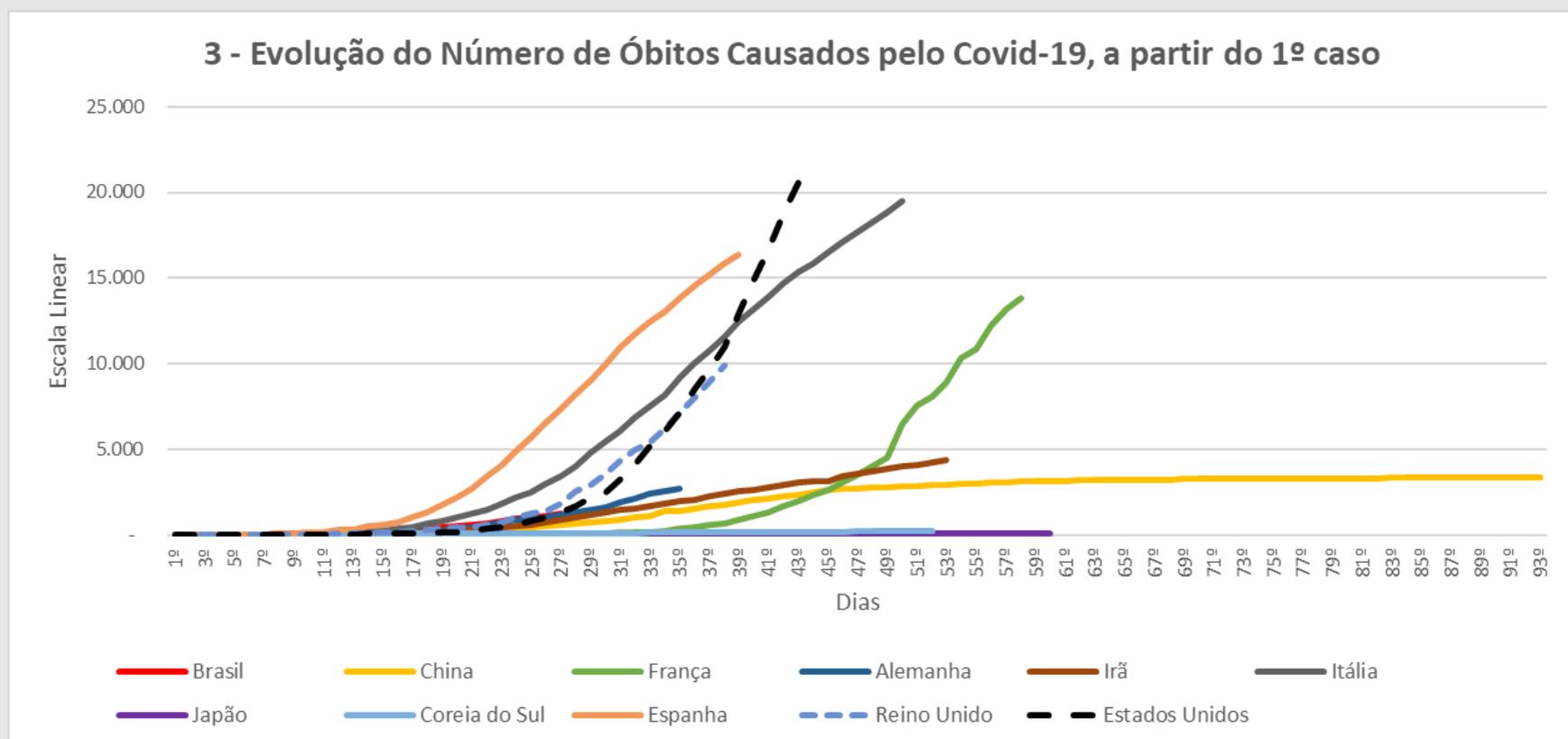
No caso da China, verifica-se que após a fase de forte ascensão, o país chegou ao platô e, aparentemente, tem a virose controlada em seu território.



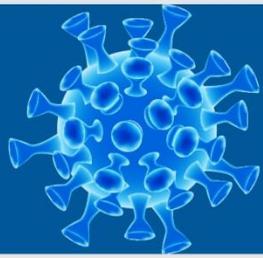
Covid-19

Relatório Técnico FIEB – Covid-19

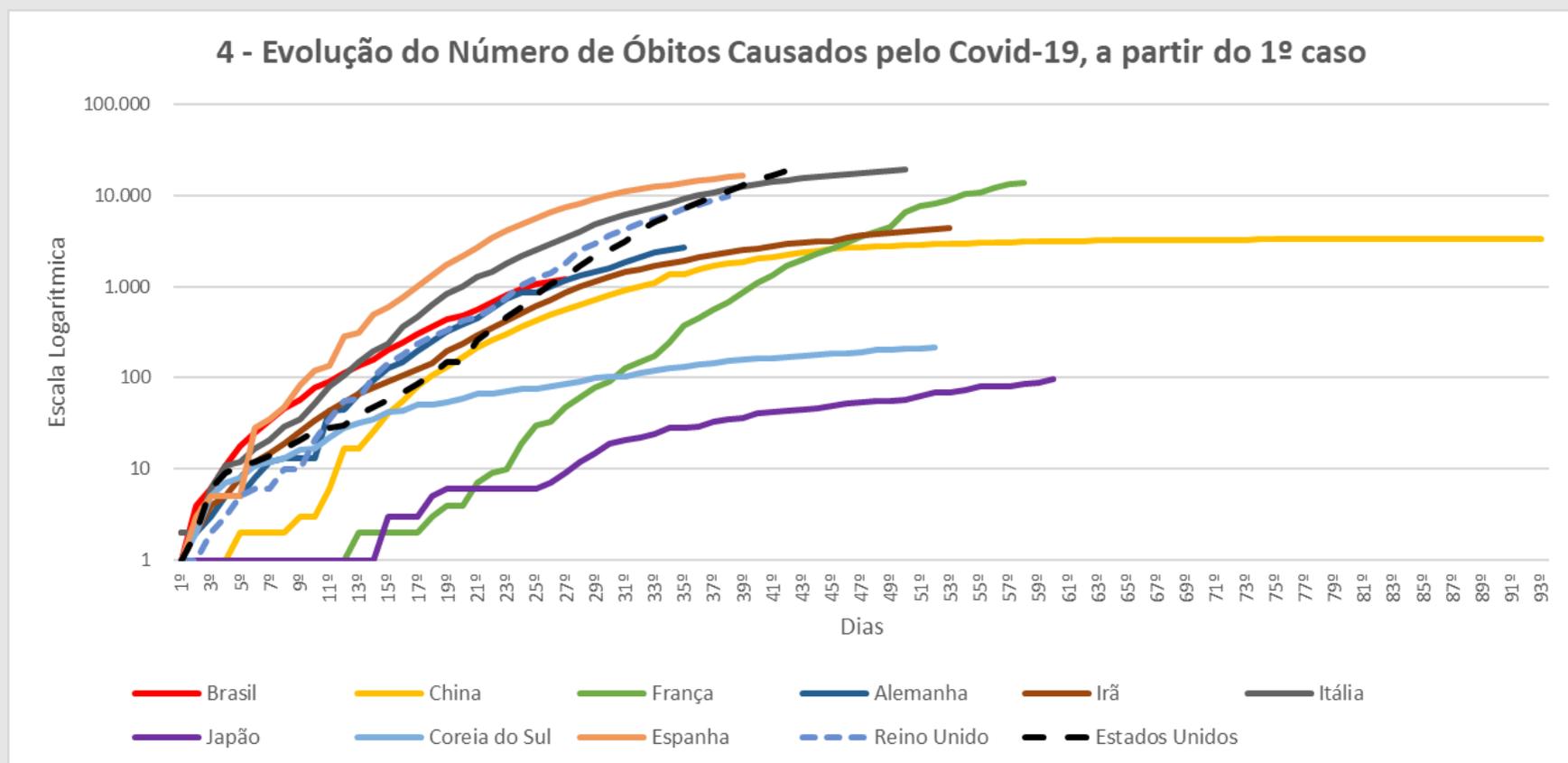
MUNDO



Fonte: ECDC - European Centre for Disease Prevention and Control. Elaboração FIEB/GEDI.



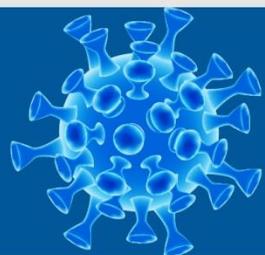
MUNDO



No que tange ao número de óbitos, os números absolutos do Brasil também são baixos em relação ao que ocorre em outros países, onde a evolução da pandemia está mais avançada no tempo. Desse modo, no gráfico 3, a curva do Brasil (em vermelho) está escondida entre as curvas da fase inicial do restante dos países selecionados. De qualquer modo, o Brasil mostra uma trajetória bem abaixo da Itália e Espanha.

Já o gráfico 4, em escala logarítmica, permite observar que o Brasil está em fase ascendente, de maneira correlata ao observado no restante dos países, mas já mostrando desaceleração da curva, parecido com a trajetória chinesa, mas, em período de tempo diferente.

Novamente, impressiona a evolução suave da curva de óbitos do Japão e Coreia do Sul, que não viram um crescimento explosivo nem de contaminação e, muito menos, de óbitos em seus territórios.



MUNDO

1 - Números da Pandemia de Covid-19 em Países Selecionados

Posição: 12/04/20

Países	Acumulado de Casos	%	Acumulado de Óbitos	%	População 2018	Letalidade %
Brasil*	22.169	0,011%	1.223	0,00058%	209.469.333	5,5%
China	83.097	0,006%	3.343	0,00024%	1.392.730.000	4,0%
França	93.790	0,140%	13.832	0,02065%	66.987.244	14,7%
Alemanha	120.479	0,145%	2.673	0,00322%	82.927.922	2,2%
Irã	70.027	0,086%	4.357	0,00533%	81.800.269	6,2%
Itália	152.271	0,252%	19.470	0,03222%	60.431.283	12,8%
Japão	6.748	0,005%	98	0,00008%	126.529.100	1,5%
Coreia do Sul	10.512	0,020%	214	0,00041%	51.635.256	2,0%
Espanha	161.852	0,346%	16.353	0,03500%	46.723.749	10,1%
Reino Unido	78.991	0,119%	9.875	0,01485%	66.488.991	12,5%
Estados Unidos	529.951	0,162%	20.608	0,00630%	327.167.434	3,9%

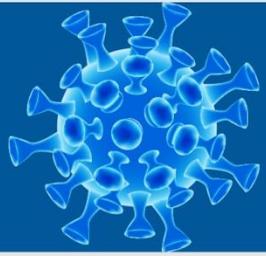
Fonte: ECDC - European Centre for Disease Prevention and Control e Ministério da Saúde. Elaboração FIEB/GEDI.

* Dados do Ministério da Saúde.

Os dados parciais da tabela 1 acima, que consideram os números da pandemia em relação ao tamanho da população de cada país, revelam números muito baixos no Japão, Coreia do Sul e, surpreendentemente, na China, país de origem do vírus Covid-19.

Do lado negativo, os piores casos são os da Itália, Espanha e França, mas, em números relativamente baixos, considerando suas populações.

Chama a atenção a enorme disparidade entre as taxas de letalidade de um vírus sobre países com perfil relativamente parecidos, economicamente desenvolvidos, sistemas de saúde avançados, etc. Observando-se apenas países da Europa, veja-se os casos da França e Itália no extremo negativo, com letalidade de 14,7% e 12,8% , respectivamente, e a Alemanha no extremo oposto, com letalidade de 2,2%.



Covid-19

Relatório Técnico FIEB – Covid-19

BRASIL

PAINEL

Brasil: Posição COVID-19

Em 12/04/2020

Casos Confirmados

22.169

Óbitos

1.223

Letalidade

5,5%

Por Região	Casos Confirmados	% do Total	Óbitos	% do Total	Letalidade	% da Região na População Brasileira
Norte	1.898	8,6%	87	7,1%	4,6%	8,8%
Nordeste	4.246	19,2%	246	20,1%	5,8%	27,2%
Centro-Oeste	1.067	4,8%	33	2,7%	3,1%	7,8%
Sudeste	12.799	57,7%	787	64,3%	6,1%	42,1%
Sul	2.159	9,7%	70	5,7%	3,2%	14,3%

Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração FIEB/GEDI.

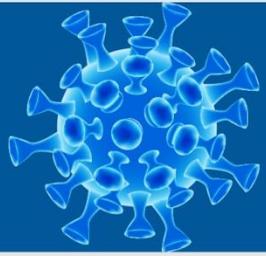
O painel acima mostra os grandes números da pandemia em território brasileiro. Os últimos dados do Ministério da Saúde registram que temos 22.169 casos confirmados de contaminação pelo Covid-19 e 1.223 óbitos relacionadas à virose.

Conforme relatado, trata-se de estágio ainda inicial da epidemia no Brasil e o relativo baixo número de casos pode criar falsas impressões estatísticas, ainda mais se verificamos que o país tem feito um número muito baixo de testes na população, até o momento.

De todo modo, analisando os dados existentes, chama a atenção a grande concentração de casos na região Sudeste com 57,7% dos casos e 64,3% das mortes, quando a região concentra cerca de 42% da população brasileira.

A taxa de letalidade da virose no Brasil está em 5,5% por influência da situação no sudeste do país, sobretudo, pelos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, como veremos a seguir.

A letalidade nas regiões Centro-Oeste e Sul está em padrão relativamente baixo, inferior ao verificado na China e Estados Unidos, por exemplo.



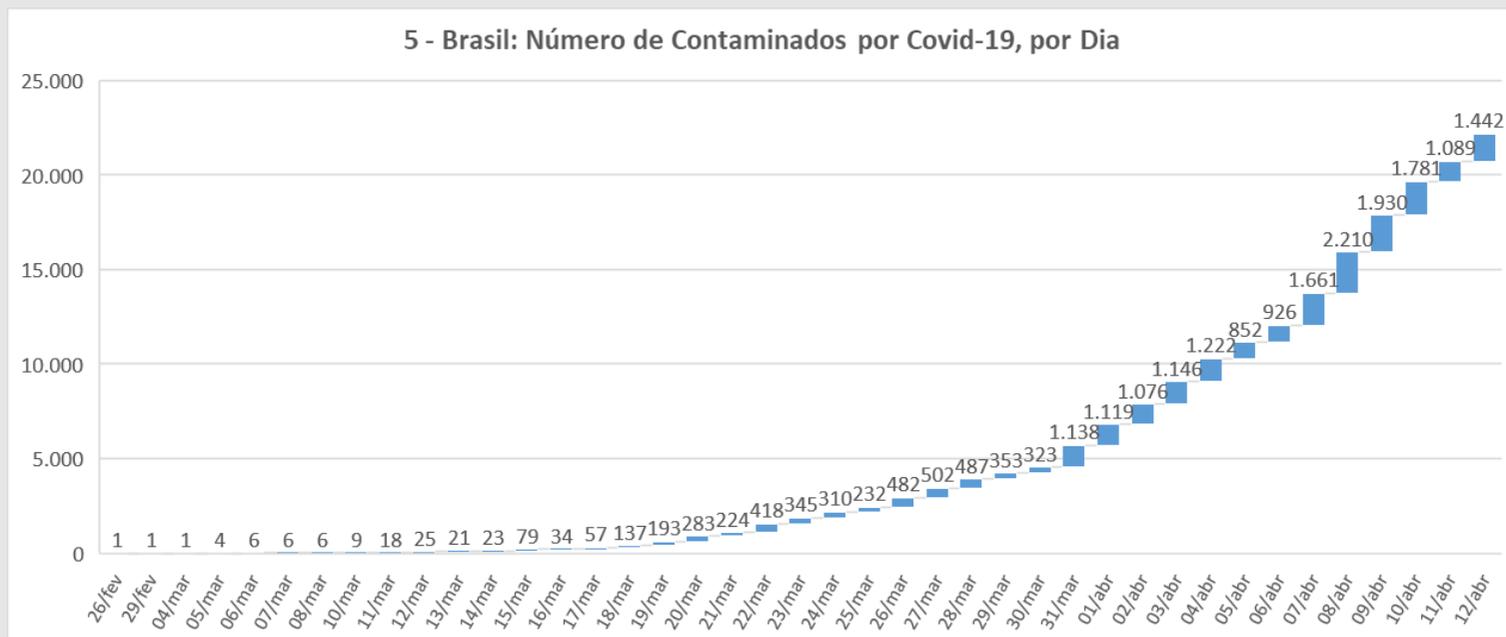
Covid-19

Relatório Técnico FIEB – Covid-19

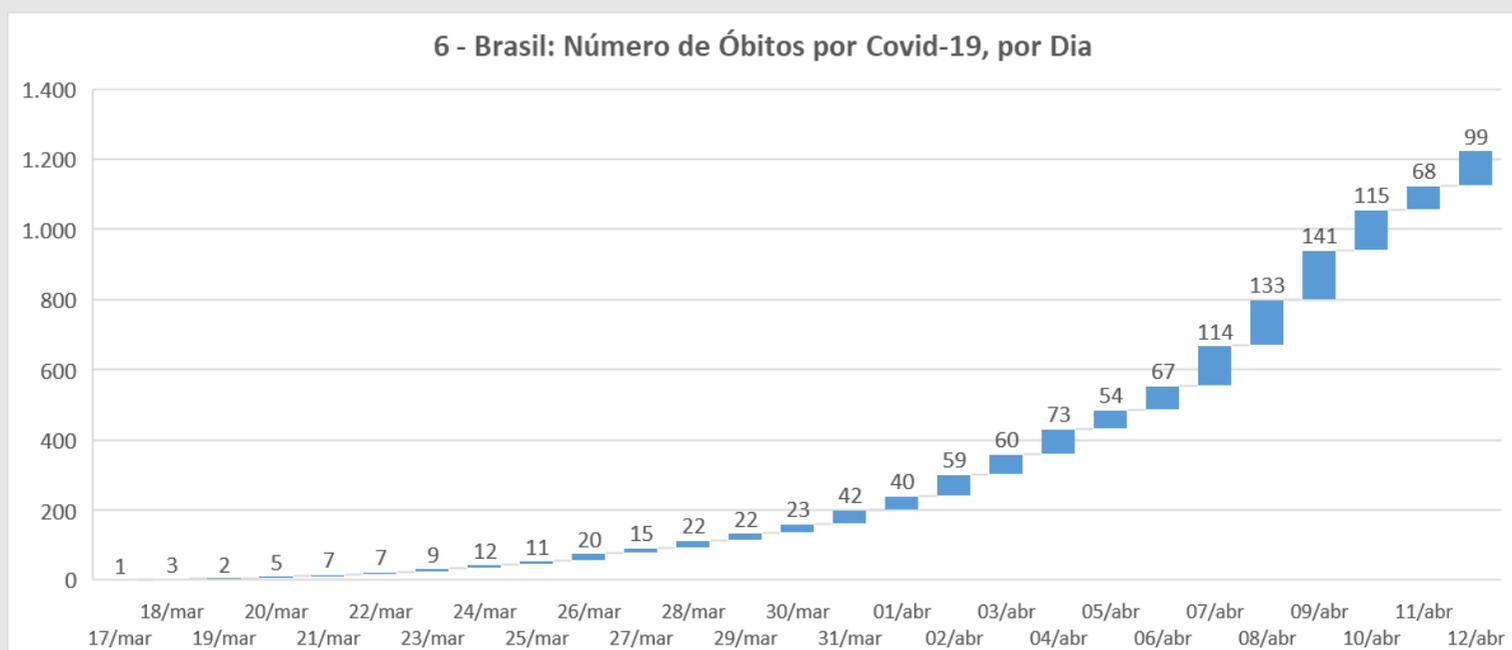
BRASIL

Gráficos 5 e 6 revelam a progressão “natural”, em escala geométrica, de uma epidemia viral. Será quase certamente uma escalada rápida e acelerada até que boa parte da população brasileira tenha sido contaminada, o que representaria a chamada “imunidade coletiva”, considerando-se a ausência de vacinas para o Covid-19.

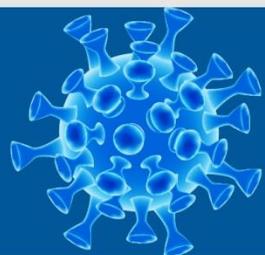
A questão central a ser enfrentada é a capacidade de resposta da nossa rede hospitalar a esse grande número de pessoas contaminadas sintomáticas, muitas delas, portadoras de comorbidades, o que aumenta bastante a letalidade do vírus.



Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração FIEB/GEDI.



Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração FIEB/GEDI.



BRASIL

Tabela 2 registra os últimos números da epidemia de Covid-19 no Brasil, por estado. Até o momento, a situação está mais grave nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Amazonas, pela ordem decrescente do número de casos confirmados. Chama a atenção a taxa de letalidade em São Paulo, estado mais desenvolvido do país tanto em termos econômicos, quanto na rede hospitalar, científica, etc.

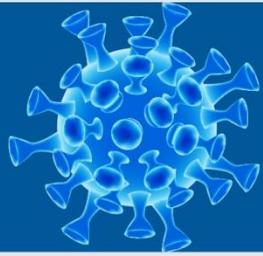
A Bahia se encontra, até o momento, numa posição relativamente segura, com número baixo de óbitos (21) e taxa de letalidade (3,1%) inferior à média brasileira e numa situação positivamente diferenciada em comparação com o Ceará e Pernambuco, em se considerando o número de óbitos, especialmente.

Mais uma vez, destacamos que o maior desafio será dar atendimento médico adequado ao grande número de infectados com sintomas mais severos nas próximas semanas.

2 - Brasil: Casos de Covid-19 e Letalidade, por estados

Estados	Confirmados	Óbitos	Letalidade
São Paulo	8.755	588	6,7%
Rio de Janeiro	2.855	170	6,0%
Ceará	1.676	74	4,4%
Amazonas	1.206	62	5,1%
Pernambuco	960	85	8,9%
Minas Gerais	806	20	2,5%
Santa Catarina	768	24	3,1%
Paraná	738	30	4,1%
Bahia	673	21	3,1%
Rio Grande do Sul	653	16	2,5%
Distrito Federal	614	14	2,3%
Maranhão	398	24	6,0%
Espírito Santo	383	9	2,3%
Rio Grande do Norte	302	15	5,0%
Pará	246	13	5,3%
Amapá	230	5	2,2%
Goiás	229	14	6,1%
Mato Grosso	123	3	2,4%
Mato Grosso do Sul	101	2	2,0%
Paraíba	101	13	12,9%
Roraima	79	3	3,8%
Acre	77	2	2,6%
Alagoas	48	3	6,3%
Piauí	44	7	15,9%
Sergipe	44	4	9,1%
Rondônia	35	2	5,7%
Tocantins	25	0	0,0%

Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração FIEB/GEDI.



Covid-19

Relatório Técnico FIEB – Covid-19

BAHIA

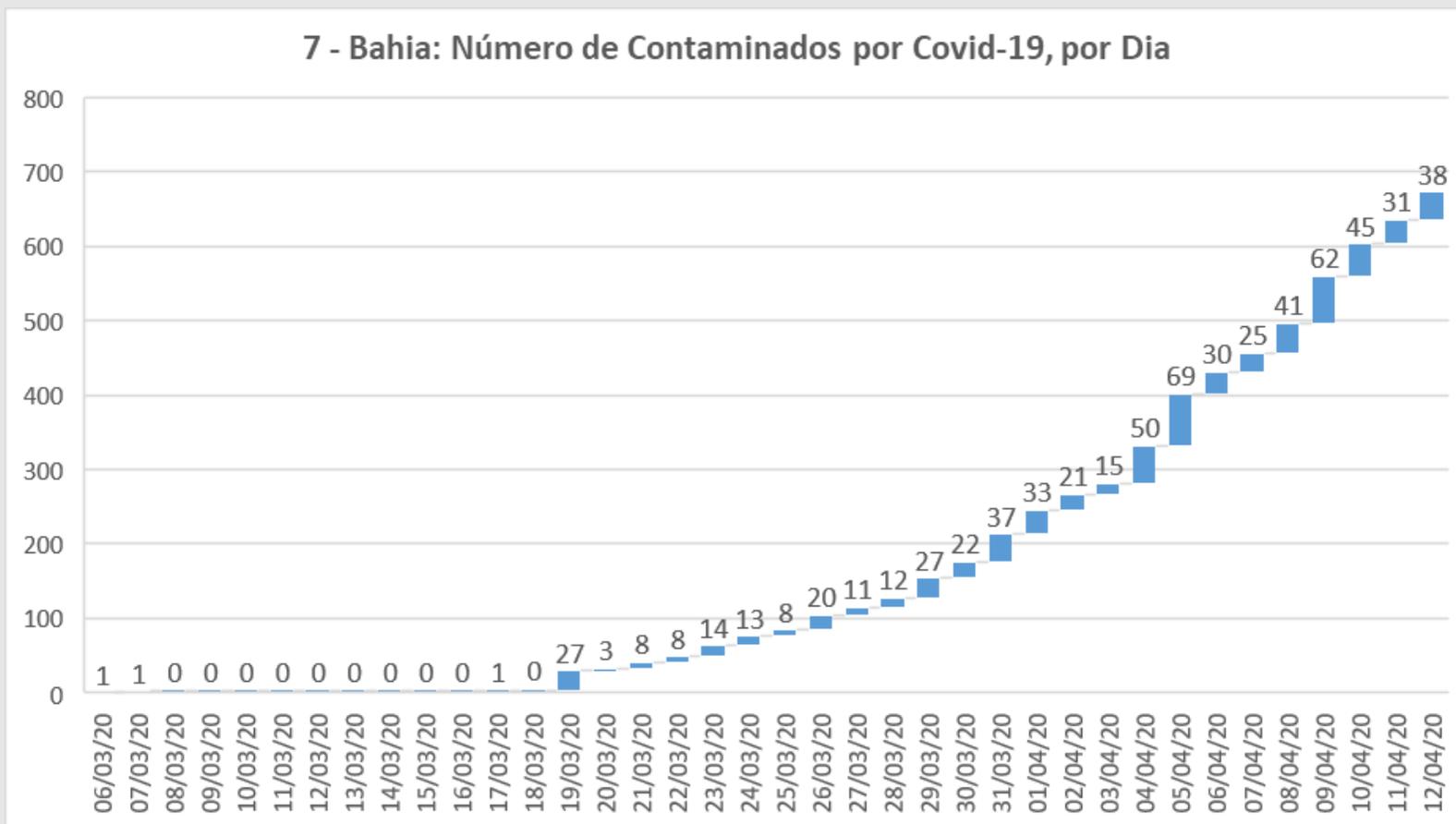
PAINEL

Bahia: Casos de Covid-19

Status	Casos	Óbitos	Letalidade
Confirmados	674	21	3,1%
Em Investigação	4.186		
Descartados	4.916		

Fonte: SESAB. Elaboração FIEB/GEDI.

7 - Bahia: Número de Contaminados por Covid-19, por Dia



Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração FIEB/GEDI.



Covid-19

Relatório Técnico FIEB – Covid-19

BAHIA

3 - Bahia: Casos de Covid-19

Cidades	Casos	Óbitos
Salvador	362	11
Feira de Santana	43	0
Ilhéus	39	1
Itabuna	20	0
Lauro de Freitas	19	1
Vitória da Conquista	19	0
Uruçuca	12	1
Porto Seguro	11	0
Camaçari	10	0
Brumado	8	0
Ipiaú	6	0
Alagoinhas	5	0
Santa Cruz Cabrália	5	0
Juazeiro	5	0
Itapetinga	5	1
Itororó	4	0
Prado	4	0
Itajuípe	4	0
Teixeira de Freitas	4	0
Ibirataia	3	0
Itagibá	3	1
Outras	74	4
Casos de outros estados notificados na Bahia	9	1
Bahia	674	21

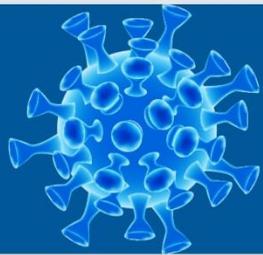
Fonte: SESAB. Elaboração FIEB/GEDI.

A Bahia tem revelado boa resposta à epidemia de Covid-19, mas os números ainda são baixos. São 674 casos confirmados de Covid-19, com 21 óbitos. Adicionalmente, temos 148 pessoas recuperadas, representando mais de 21% dos casos, conforme dados da Sesab.

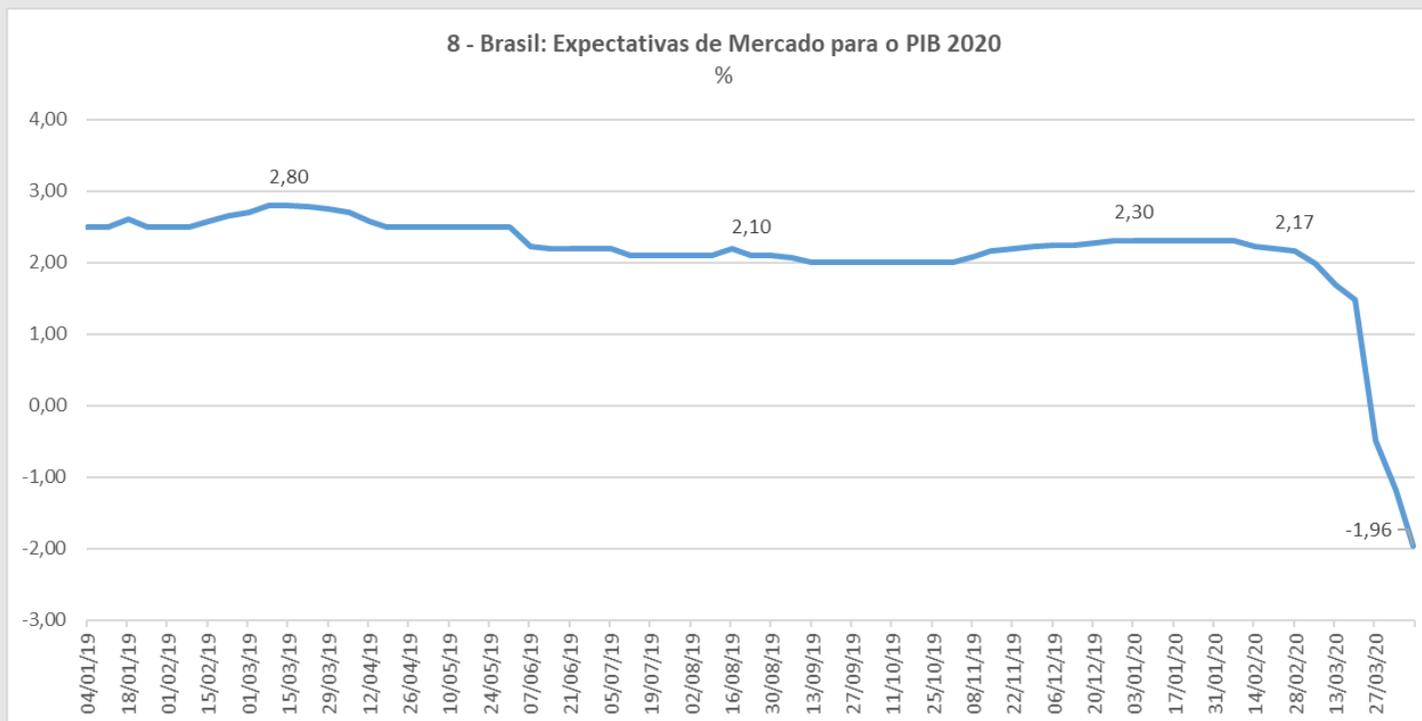
A progressão ainda está em seu início. Será preciso muito trabalho conjunto para evitar um estrangulamento da rede hospitalar estadual.

Nesse sentido, o Sistema FIEB tem dado sua parcela de contribuição através dos trabalhos do Senai e do Sesi, especialmente.

Como esperado, o grande foco de contágio e óbitos da Bahia se encontra na cidade de Salvador, maior população, com cerca 2,9 milhões de habitantes (19% do total), e um aglomerado urbano densamente povoado.



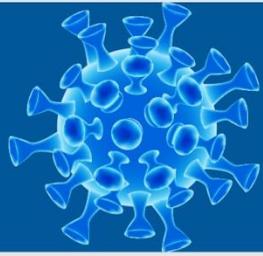
INDICADORES ECONÔMICOS



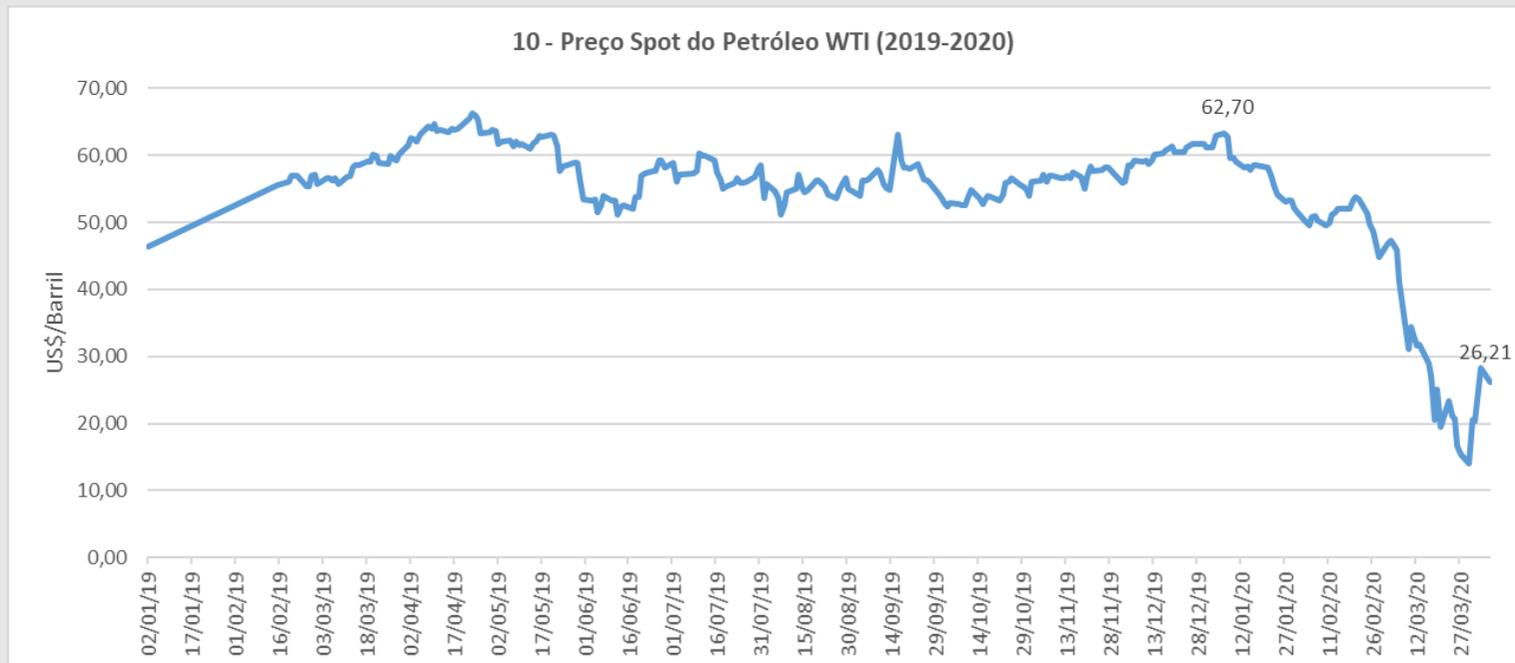
Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração FIEB/GEDI.



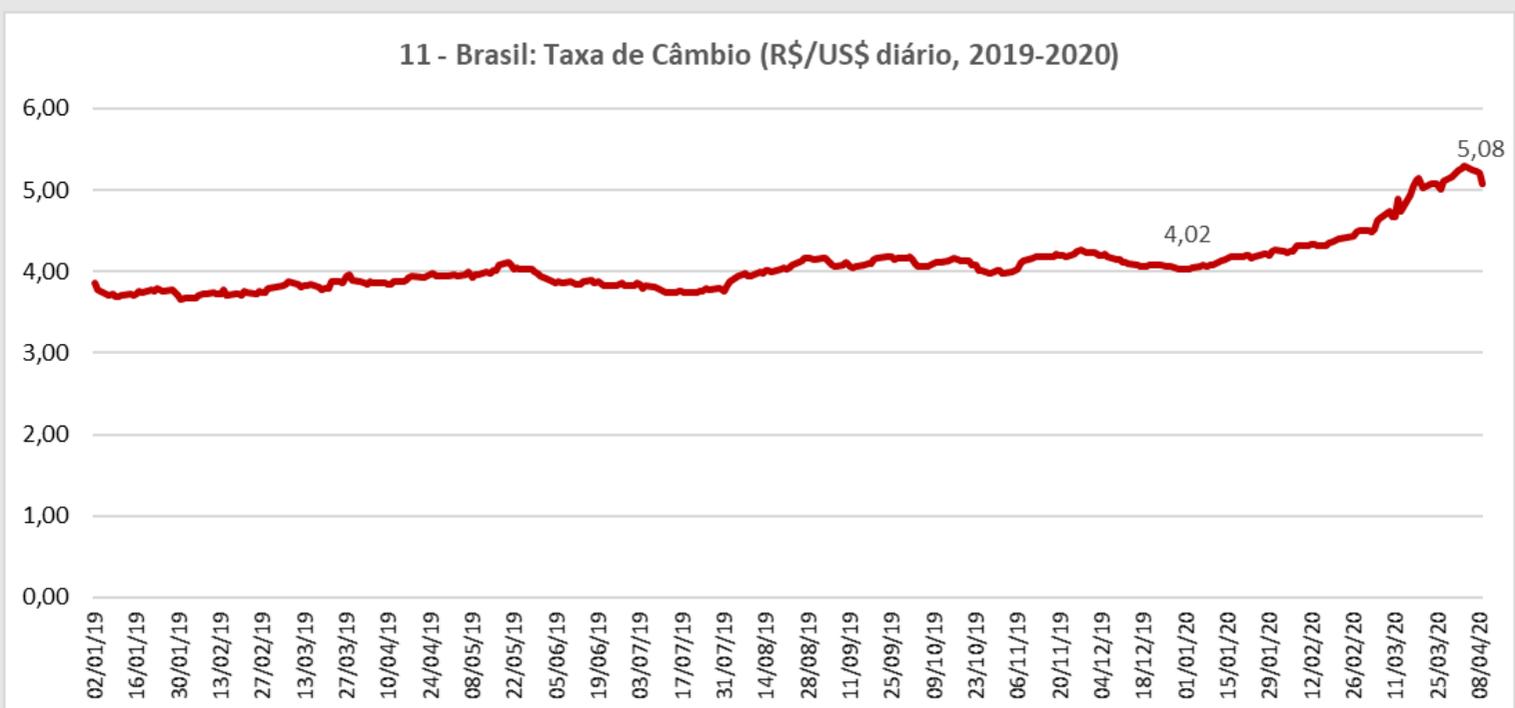
Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração FIEB/GEDI.



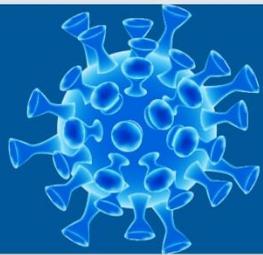
INDICADORES ECONÔMICOS



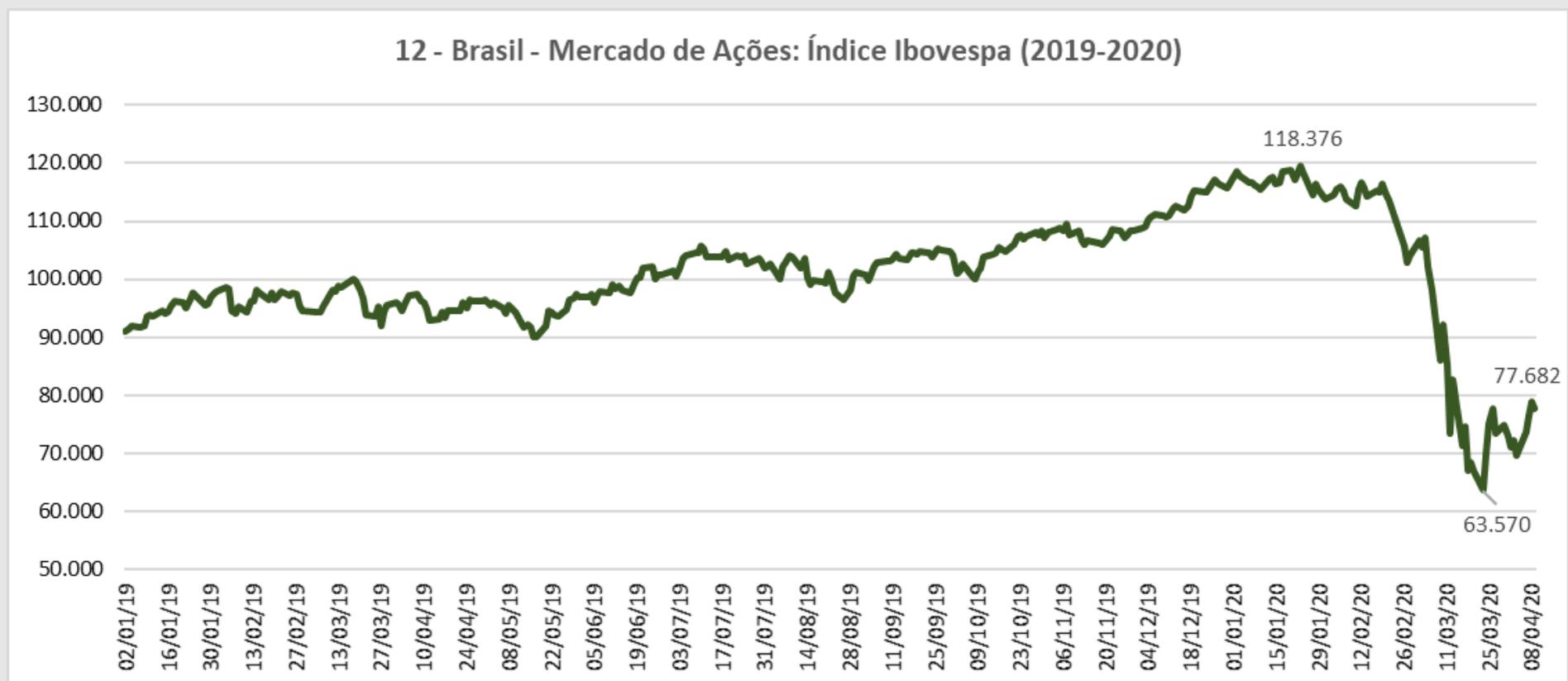
Fonte: EIA – US Energy Information Administration. Elaboração FIEB/GEDI.



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração FIEB/GEDI.



INDICADORES ECONÔMICOS



Fonte: IBOVESPA. Elaboração FIEB/GEDI.

Gráficos de 8 a 12 mostram a evolução de alguns indicadores econômicos desde o ano passado até o momento presente. Vê-se em todos eles a forte deterioração das expectativas e cotações, em decorrência da pandemia de Covid-19 e seus efeitos deletérios sobre a economia brasileira. Nos casos do preço spot do petróleo (WTI) e do Índice Ibovespa (mercado de ações brasileiro), após terem alcançado cotações muito baixas (fundo de poço), tem havido uma leve recuperação no último período observado.

Quanto mais tempo levar para o controle da epidemia de Covid-19 e a retomada das atividades produtivas, maior será o dano imposto à economia, empregos e renda nacional.

Recomendamos ainda a leitura da “Nota Técnica – Estimativas dos Impactos da Epidemia do Covid-19 sobre a Economia Baiana”, disponível em: <http://www.fieb.org.br/midia/2020/4/Relatorios-Tecnicos-Abril-.pdf>



Federação das Indústrias do Estado da Bahia